

Aos treze dias de novembro do ano dois mil, às 18.30 horas, iniciou-se a reunião ampliada da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis (ABGLT), na Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com a presença das pessoas cujos nomes constam na lista de presença em anexo, e com a seguinte pauta: Informes; Apresentação de avaliação do Projeto Somos e Discussão sobre sua continuidade; o Encontro Brasileiro de Gays, Lésbicas e Travestis (EBGLT); Assembléia da ABGLT; ILGA-LAC. A reunião começou com a apresentação do Projeto Somos como um todo: situação, problemas, estruturas, objetivos, atividades e avaliação. Abriu-se para discussão. Foi levantada a questão do Grupo Atobá ter colocado uma nota no Jornal "O Dia" que a ABGLT não presta contas de seus projetos. Informou o Coordenador do Projeto Somos Nacional, Toni Reis, que realmente a prestação de contas está sendo elaborada e que até o dia 10-12-2000 todos os grupos executores do projeto deverão apresentar em assembléia para aprovação. Proposta aceita e acatada. Sobre a situação do Centro Regional Darcy Penteado, informou o Sr. Elias que haverá uma reunião do Fórum HSH de São Paulo em 25-11-2000 para discutir o projeto naquele Estado. Sugeriu que o Coordenador Geral, Toni Reis, vá a São Paulo e participe da reunião para apresentar os projetos ACAT e Somos, procurando não intervir incisivamente. Aprovado. O projeto deverá ser ampliado para incluir o grupo GRAB e a parte da Região Nordeste não coberta pelo GGB; bem como o grupo AGLT (GO) e Estruturação (DF) para abranger a Região Centroeste. Também foi aprovada a mudança da coordenação em São Paulo do Sr. Elias para o Sr. Humberto. Aprovado o prazo de 05-12-2000 para todos os 6 Centros elaborarem e encaminharem seus projetos à Coordenação Nacional do Projeto Somos. Também foram aprovadas as quatro linhas estratégicas a serem seguidas nos seis Centros Regionais: 1) desenvolvimento institucional; 2) advocacy / direitos humanos; 3) intervenção (conteúdos e formas); 4) criação de climas favoráveis. Correspondentes às quatro linhas estratégicas, haverá seis ações principais: treinamento inicial nacional; treinamentos regionais; visitas em loco; produção de material; encontro de intercâmbio e encontros finais. Passando para o próximo item da pauta, o X EBGLT, foi informado que no Encontro realizado no Ceará como os grupos do Nordeste, chegou-se ao consenso de que o X EBGLT seja realizado em Maceió em agosto de ano 2001. Marcelo Nascimento do Grupo Gay de Alagoas informou que a Comissão Organizadora ficou composta por vários grupos do Nordeste. Decidiu-se que a ABGLT participará do X EBGLT como parte integrante do movimento GLTB. Passando ao próximo item da pauta, foi discutida e aprovada a realização do I Congresso da ABGLT em agosto de 2001 em Maceió. Com relação à Assembléia Geral da ABGLT, decidiu-se que será realizada no Recife dois dias antes ou depois do XI Encontro Brasileiro de ONG/Aids em abril de 2001. Cláudio ficou de fazer o edital de convocação e mandar para todos os grupos por correio com aviso de recebimento, de acordo com as disposições do Estatuto. A pauta da assembléia foi definida da seguinte maneira: filiação e desfiliação; análise de situação e identificação de respostas em relação à ABGLT; aprovação de planos/projetos de ação; prestação de contas; alteração do estatuto e do regimento interno; eleição e posse da nova diretoria. A comissão organizadora da assembléia ficou assim definida: Alessandro Monte - Os Defensores - Recife-PE; Edvaldo Souza - Satyricon - Recife-PE; Marcelo Nascimento - Grupo Gay de Alagoas - Maceió-AL; Secretarias Regionais da ABGLT; Secretarias Gerais da ABGLT. A articulação para garantir a estrutura e a operacionalização ficará coordenada pela Secretaria da Região Nordeste (Marcelo Nascimento) e dois grupos da comissão organizadora. Como sugestão de tema de avaliação na assembléia, Giovana Baby do grupo ASTRAL sugeriu a seguinte pergunta: "O que nos une, e o que nos separa?". Outra sugestão feita foi a disponibilização para todos os grupos do estatuto, com respectivo formulário para alterações ao mesmo. Decidiu-se que se promovam encontros regionais com a mesma pauta da assembléia nacional para facilitar o processo quando da realização da assembléia em abril de 2001. Marcelo Nascimento informou da possibilidade de conseguir R\$ 5.000,00 para colaborar na realização da assembléia. Foram formadas 5 comissões de trabalho. 1) Estatuto/Regimento: Carlos Eduardo - Joana D'Arc; 2) Avaliação: Carla; 3) Plano de Ação e Projetos: Cláudio e Toni; 4) Mobilização / Discussão Regionalizada: Secretarias Regionais. 5) Infra-estrutura: Os Defensores / Satyricon. Destaca-se que todas as comissões estão abertas para quem quiser participar. Passando ao último ponto de pauta sobre o ILGA-LAC, os grupos presentes concordaram com a indicação de Liza Minelli para a coordenação do Grupo de Trabalho em Aids (GTS) e com a indicação de Léo Mendes para coordenador da ILGA para o Brasil, juntamente com Jane Pantel. Aprovado. A reunião terminou às 21.16 horas. Nada mais tendo a relatar, eu Toni Reis, redigi a presente ata.